

## Parada LGBT movimentou a economia da capital

*Evento já é o primeiro do ranking turístico da cidade em número de turistas e segundo em movimentação da economia com gastos de turistas*

A Parada LGBT chega a sua 14ª edição, no dia 06 de junho, e se consagra como um grande exemplo de evento que alia diversão e entretenimento consciente. No calendário turístico da capital paulista, já é o primeiro evento em número de turistas e o segundo em movimentação com gastos de turistas, perdendo somente para a Fórmula 1. Somente no ano passado, junto com as outras atrações da Gay Week, atraiu milhares de pessoas, sendo cerca de 400 mil de fora da cidade, o que significou uma movimentação de aproximadamente R\$ 189 milhões na economia do município. A projeção para esse ano é que o número de turistas se mantenha e a movimentação atinja R\$ 196 milhões. E, como nos anos anteriores, os hotéis também devem apresentar uma taxa de ocupação alta, principalmente na região da Paulista, onde os índices ficam acima de 70% no mês da diversidade.

“O setor de turismo apresenta um crescimento contínuo e sustentado em São Paulo, constituindo-se em um dos setores de melhor desempenho na economia. Para manter este ritmo, os envolvidos na cadeia produtiva deste mercado têm que estar muito inteirados sobre as novas demandas e as áreas que apresentam possibilidades de crescimento ainda maior. É exatamente nesta categoria que se insere o turismo GLS, um segmento que cresce no mundo todo e movimentou fortemente a economia dos destinos caracterizados pela diversidade, uma das facetas mais marcantes da capital paulista”, afirma o diretor de Turismo e Entretenimento da São Paulo Turismo (SPTuris), Luiz Sales..

Segundo a Associação de Turismo para Gays, Lésbicas e Simpatizantes (Abrat-GLS), os gays e lésbicas movimentaram cerca de US\$ 54 bilhões na indústria do turismo no mundo em 2009. Além disso, este público faz de três a quatro viagens anuais e gasta 30% a mais do que os heterossexuais. “Cada vez mais os destinos querem atrair esse turista, que é sofisticado, apreciador da cultura e das compras e um dos que mais gasta. E São Paulo já é naturalmente a cidade da diversidade. Por isso, temos investido em diversos produtos e serviços para este público”, informa Sales.

A primeira grande manifestação do orgulho gay no Brasil aconteceu em São Paulo, em 1996, e desde o começo teve uma característica peculiar, o público recorde. Convertendo-se com o passar dos anos na maior manifestação do gênero no mundo, com participantes nacionais e internacionais, a Parada do Orgulho LGBT conquistou espaço no calendário oficial de eventos da cidade.

### Guia da Diversidade

Para melhor receber os milhares de visitantes que vêm a São Paulo curtir as atrações do Mês do Orgulho LGBT, a SPTuris – em parceria com a Abrat GLS (Associação Brasileira de Turismo para Gays, Lésbicas e Simpatizantes) e a Cads (Coordenadoria de Assuntos de Diversidade Sexual da Prefeitura de São Paulo) – desde o ano passado, disponibiliza o

Guia da Diversidade, que foi distribuído durante na Parada Gay de 2009. A ação se repetirá esse ano. Serão distribuídos 10 mil exemplares com informações atualizadas no evento e também nas Centrais de Informação Turística e na 10ª Feira Cultura LGBT, que ocorrerá no dia 3 de junho, no Vale do Anhangabaú. E no dia 04 de junho será firmado um acordo de cooperação técnica com a Embratur que prevê, entre outras medidas, a distribuição dos guias em eventos internacionais, como a Convenção Anual IGLTA, que acontece de 23 a 27 de junho na Bélgica. O guia pode ser acessado gratuitamente em [www.cidadedesao paulo.com/guia-lgbt](http://www.cidadedesao paulo.com/guia-lgbt).

### **Perfil do turista da Parada Gay**

O Observatório do Turismo da cidade de São Paulo, núcleo de estudos e pesquisas da SPTuris, aproveita este grande evento para traçar o perfil do visitante da Parada e concluiu que 53,3% são homens. Além disso, 55% do público total têm uma renda de um a cinco salários mínimos e 57% está na faixa dos 18 aos 24 anos de idade. Destes ainda, 50,5% concluíram o ensino médio e 38% são assalariados.

Estes turistas ainda passaram em média quatro dias na cidade e gastaram cerca de R\$827,61 no período. “São Paulo é a cidade que mais recebe turistas no país, pois aqui eles encontram elementos de todas as regiões do Brasil e do mundo. E para manter tal índice, nosso objetivo é cada vez mais personalizar o atendimento. Desta forma, o turista se sente acolhido, e não terá dúvidas em retornar”, destaca o diretor de Turismo e Entretenimento da São Paulo Turismo (SPTuris), Luiz Sales.

### **Central de Informações Turísticas GLS**

No dia 17 de maio, São Paulo confirmou seu caráter vanguardista e inaugurou a primeira Central de Informação Turística GLS do Brasil, resultado da parceria entre a São Paulo Turismo (SPTuris), o São Paulo Convention & Visitors Bureau (SPCVB), a Coordenadoria de Assuntos de Diversidade Sexual (Cads), a Associação Brasileira de Turismo para Gays Lésbicas e Simpatizantes (Abrat-GLS) e o Casarão Brasil.

A pioneira CIT abriu suas portas na Rua Frei Caneca, 1057, local onde funciona o Casarão Brasil, um centro de união da comunidade LGBT, e terá sugestões especializadas de bares, lojas, bistrôs, cafés, shopping centers, feiras, restaurantes e clubes gays friendly, além do roteiro com os principais pontos turísticos de interesse geral, mapas, calendário de eventos e informações sobre a cidade, como transporte, endereços e telefones úteis.

A SPTuris fornecerá o material promocional da cidade e o treinamento aos dois atendentes bilíngües, que estarão a disposição do público das 10 às 19 horas, mas a administração caberá a Abrat-GLS.

“Criar uma Central de Informações Turísticas GLS demonstra mais uma vez a delicadeza da hospitalidade de São Paulo, que recebe cada um de seus visitantes, respeitando suas especificidades e antecipando as expectativas”, destaca o coordenador geral da Cads, Franco Reinaudo.

O presidente do Casarão Brasil, Douglas Drumond, afirma que “a nova CIT GLS é mais um serviço para população e vem ao encontro da missão da nossa ONG, que visa o desenvolvimento de projetos com excelência que atendam a comunidade homossexual”.

Com o crescimento expressivo nos últimos cinco anos do turismo GLS no Brasil, a criação de uma CIT direcionada a este mercado é uma mostra do alto grau de profissionalização do setor na cidade de São Paulo. "A criação da primeira Central de Informação ao Turista GLS vem coroar a vocação que a cidade de São Paulo tem em acolher, bem receber e respeitar a diversidade", lembra o presidente da Abrat-GLS, Almir Vieira Nascimento. A entidade é reconhecida por incentivar o turismo, lazer e entretenimento dos consumidores do mercado GLS, defendendo os interesses e estimulando o aumento no volume de negócios de seus associados.

#### **SERVIÇO:**

##### **CIT GLS**

Rua Frei Caneca, 1057 – Casarão Brasil

Atendimento das 10h às 19h.

[www.cidadedesaopaulo.com](http://www.cidadedesaopaulo.com)

##### **14ª Parada do Orgulho LGBT**

Dia 6/6, domingo, a partir das 12h

Local: Avenida Paulista (concentração em frente ao Masp)

[www.paradasp.org.br](http://www.paradasp.org.br)

##### **Guia da Diversidade**

[www.cidadedesaopaulo.com/guia-lgbt](http://www.cidadedesaopaulo.com/guia-lgbt).

#### ***Informações à imprensa:***

Gerência de Comunicação – São Paulo Turismo (SPTuris)

Contato: (11) 2226-0409 | [imprensa@spturis.com](mailto:imprensa@spturis.com)

Visite: [www.cidadedesaopaulo.com](http://www.cidadedesaopaulo.com)